

São Paulo, 12 de julho de 2016.

Assunto: Encaminhamento de Relatório de Gestão (set 2015-jun 2016)

Prezados Conselheiros,

Em cumprimento ao Estatuto da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), submetemos ao Conselho o Relatório de Gestão a ser apreciado na reunião de julho de 2016.

Atenciosamente,



Alexandre Macchione Saes

Presidente

Relatório de Gestão

Setembro 2015 – Junho 2016

Diretoria:

Alexandre Macchione Saes (presidente)

Luiz Fernando Saraiva (vice-presidente)

Guilherme Grandi (1º Secretário)

Rita de Cássia da Silva Almico (2ª Secretária)

Cláudia Alessandra Tessari (1ª Tesoureira)

Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira (2ª Tesoureira)

Sumário:

1- Principais ações da Diretoria

2 – Atividades da Secretaria

3 – Atividades da Tesouraria

4 – Revista História Econômica & História de Empresas

1 – Principais ações da Diretoria

a) Pedido para credenciamento da ABPHE como Associação que indica o comitê assessor do CNPq. O pedido foi aceito para área de Economia. Dando continuidade à ampliação da representação da ABPHE, ainda nesta gestão será refeito o pedido para a área de História (**Anexo 1**)

b) Participação da ABPHE no processo de reavaliação do Qualis-Periódicos da Capes referente à revista *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE) e à revisão e inclusão de outras revistas da área de História Econômica no Qualis da área de Economia. (**Anexo 2**: Documento encaminhado pela Diretoria da ABPHE e pelo editor da HE&HE para Célio Hiratuka, do Fórum de avaliação do Qualis-Periódicos). Ainda não tivemos nenhum retorno da Comissão.

c) Posicionamento quanto à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, sob liderança de Luiz Fernando Saraiva (**Anexo 3**)

d) Realização do *V Congresso Latinoamericano de História Econômica*, na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), entre 19 e 21 de julho de 2016.

e) Realização da *6ª Conferência Internacional de História Econômica e VIII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica*, na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), entre 19 e 21 de julho de 2016.

f) Lançamento e realização do concurso *Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação (2014-2016)*. O concurso recebeu a inscrição de 16 trabalhos entre teses e dissertações. A comissão julgadora foi composta pelos associados Renato Marcondes (FEA-RP/USP), Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD) e Maria Heloísa Lenz (UFGRS). (**Anexo 4**)

g) Estímulo à organização dos Seminários Regionais de História Econômica que serão realizados no segundo semestre de 2016. A organização será conduzida pelos conselheiros: Alcides Goularti Filho (Sul); Michel Deliberali Marson (Sudeste); Fábio Antonio de Campos (São Paulo); Luiz Eduardo Simões de Souza (Nordeste); Teresa Cristina de Novaes Marques (Centro-Oeste); e Siméia de Nazeré Lopes (Norte).

2 - Atividades da Secretaria

a) Realização das *Notícias da Semana* com regularidade durante todo o período.

b) Elaboração e envio aos associados dos *Boletins Bimestrais da ABPHE*: set/out 2015; nov/dez 2015; jan/fev 2016; mar/abr 2016; mai/jun 2016.

3 – Atividades da Tesouraria

a) Regularização das contas da ABPHE no Banco do Brasil e no banco Itaú

b) Convite a novos associados: convite enviado a participantes do Congresso Brasileiro de História Econômica (Vitória-ES) que ainda não eram associados à ABPHE (**Anexo 5**: levantamento de dados ABPHE)

c) Manutenção das atividades regulares de Tesouraria

d) Elaboração da prestação de contas 2015 e jan-jun 2016 (**Anexo 6**)

e) Previsão orçamentária para 2017 (**Anexo 7**)



4- Revista História Econômica & História de Empresas (HE&HE)

- a) Impressão de volumes dos anos 2012 a 2015 (50 exemplares cada número para venda sob demanda e para manutenção de acervo em bibliotecas selecionadas, conforme deliberado em reunião do Conselho de Niterói).
- b) Elaboração e impressão de *folder* para divulgação da revista no V Congresso Latinoamericano de História Econômica e em outros eventos.
- c) Regularização dos trabalhos, com publicação dos números 2015.1 e 2015.2 e agora no Congresso, 2016.1.

ANEXO 1

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

Senhor Hernan Chaimovich Guralnik,
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,

submeto à sua apreciação a presente solicitação da inclusão da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/ABPHE como instituição cadastrada para indicar nomes para os Comitês de Assessoramento CAs - nas áreas de *História* e de *Economia e Administração*.

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), fundada em 10 de setembro de 1993 é uma sociedade civil que congrega economistas, historiadores, cientistas sociais e outros estudiosos da história econômica e disciplinas afins (história de empresas, história do pensamento econômico, etc.). Há mais de vinte vem promovendo estudos de história econômica por meio de revista especializada (*História Econômica & História de Empresas*, ISSN 1519-3314), publicação de livros e realização de encontros regulares, nos quais a comunidade acadêmica possui a oportunidade de debater novas pesquisas e paradigmas de interpretação bem como de estabelecer contato com pesquisas em andamento e diálogo com pesquisadores de outros países. É também a instituição responsável pela realização, em julho do ano que vem na cidade de São Paulo, do V Congresso Latino-Americano de História Econômica.

Atualmente são cerca de 250 sócios inscritos na ABPHE, divididos, de maneira geral, entre 170 profissionais e 80 estudantes, representando todas as regiões do país e uma gama bastante diversificada de universidades brasileiras. É possível dizer que a associação congrega a maior parte dos pesquisadores da área de história econômica do Brasil e, dentre seus sócios, é possível encontrar Pesquisadores Produtividade do CNPq tanto nas áreas de História como de Economia, assim como alunos de pós-graduação vinculados aos programas destas áreas. É, portanto, a principal organização científica brasileira em sua área de atuação.

Como anexo encaminhamos informações detalhadas da ABPHE. Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me.

Alexandre Macchione Saes
Departamento de Economia – FEA/USP
Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
alexandre.saes@usp.br
www.abphe.org



A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE)

Fundada em 10 de setembro de 1993, a ABPHE é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que congrega economistas, historiadores, cientistas sociais e outros estudiosos da história econômica e disciplinas afins (história de empresas, história do pensamento econômico, etc.). A ABPHE é a principal organização científica nacional nesta área, promovendo estudos de história econômica por meio de revista especializada (*História Econômica & História de Empresas*, ISSN 1519-3314), publicação de livros e realização de encontros regulares, nos quais a comunidade acadêmica debate artigos e paradigmas de interpretação.

Atualmente a Associação é integrante do grupo de Associações Latino-Americanas de História Econômica e da Associação Internacional de História Econômica (IEHA). A ABPHE filiou-se à IEHA em 1996 e tem desenvolvido, além da organização dos CLADHEs, atividades paralelas com outras Associações Latino-Americanas, intercalando com elas as datas de seus principais eventos, tais como seus congressos anuais. Também interage com associações Ibéricas de História Econômica.

Entre os sócios honorários da ABPHE encontram-se pesquisadores e estudiosos que trouxeram significativas contribuições ao conhecimento da História Econômica do Brasil, como Alice Canabrava, Annibal Villanona Villela, Charles Ralph Boxer, Eulália Maria Lahmeyer Lobo, Frédéric Mauro, Nelson Werneck Sodré, Celso Furtado, Manoel Correia de Andrade, Jacob Gorender, Roberto Cortés Conde e Tamás Szmrecsányi. Atualmente a ABPHE conta com cerca de 250 associados que representam profissionais com atuação em diferentes regiões e estados do Brasil.

Desde sua fundação, em 1993, a ABPHE promove encontros científicos regulares: i. Congresso Nacional de História Econômica, desde 1993; ii. Conferência Internacional de História de Empresas, desde 1991; e, iii. Encontro de Pós-Graduação em História Econômica, desde 2002.

A ABPHE tem procurado levar seus eventos às várias regiões do Brasil a fim de divulgar, principalmente entre os estudantes de graduação e pós-graduação, os principais temas e pesquisas que têm sido propostos pela comunidade de historiadores econômicos. Nesse sentido, é importante ressaltar que os eventos promovidos pela Associação congregam trabalhos elaborados por pesquisadores doutores e por aqueles em processo de formação (mestrandos e doutorandos com pesquisas em estágio adiantado), porém procuram atrair para suas sessões os jovens estudantes de graduação e pós-graduação que, assim, têm contato com o que de mais atual se estuda no campo da História Econômica e da História de Empresas.

A ampla experiência na organização de eventos pode ser indicada desde a primeira *Conferência Internacional de História de Empresas* realizada em Niterói em 1991, sob a coordenação da Prof^a Maria Bárbara Levy. Em 1993, ao se propor a realização do *I Congresso Brasileiro de História Econômica*, decidiu-se agregar a esse evento a *Conferência Internacional de História de Empresas*. Desde então, o Congresso Brasileiro de História Econômica e a Conferência Internacional de História de Empresas passaram a ser realizados conjuntamente e de maneira regular:

- i. 1993: em São Paulo-SP, na Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo – FEA/USP;
- ii. 1996: em Niterói- RJ, na Universidade Federal Fluminense – UFF;
- iii. 1999: em Curitiba- PR, na Universidade Federal do Paraná - UFPR;
- iv. 2001: em São Paulo-SP, na Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo – FEA/USP;
- v. 2003: em Caxambu- MG, sob a coordenação da FACE/Cedeplar-UFMG;
- vi. 2005: em Conservatória - RJ, sob a coordenação da Universidade Federal Fluminense – UFF;
- vii. 2007: em Aracajú - SE, sob a coordenação da Universidade Federal de Sergipe (UFS);
- viii. 2009: em Campinas - SP, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;
- ix. 2011: em Curitiba - PR, na Universidade Federal do Paraná – UFPR;
- x. 2013: em Juiz de Fora-MG na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e,
- xi. 2015: em Vitória – ES, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

A ABPHE tem buscado se inserir internacionalmente no campo da História Econômica, com preocupação em trazer ao público dos eventos o que de mais relevante tem-se pesquisado na área, por meio de conferências e mesas-redondas para as quais são convidados pesquisadores nacionais e estrangeiros de reconhecida competência dentro da profissão. Arrolamos a seguir alguns dos conferencistas e participantes de mesas-redondas que estiveram presentes em congressos anteriores: Frédéric Mauro, Roberto Cortés Conde, Annibal Villela, Eulália Lobo, Emília Viotti da Costa, Fernando Novais, Ricardo Bielschowsky, Albert Broder, Colin Lewis, Eddy Stols, Patrick O'Brien, Susana Bandieri, Luis Bértola, José Jobson de Andrade Arruda, Rosemary Thorp, Carlos Marichal, Luis Felipe Alencastro, Mira Wilkins, Gail Triner, Vivek Chibber, William Summerhill, Jeff Frieden, Stanley Engerman, Teresa da Silva Lopes, Herbert Klein, Robert Brenner dentre outros.

É importante notar também a expressiva participação espontânea de pesquisadores estrangeiros oriundos de países como: Argentina, Uruguai, México, Portugal, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Este intercâmbio internacional é de grande importância para que pesquisadores brasileiros tomem contato com as pesquisas recentes em História Econômica e em História de Empresas em várias partes do mundo.

A ABPHE publica, desde 1998, a revista *História Econômica & História de Empresas*. Trata-se do principal periódico brasileiro dedicado especificamente a esses campos do conhecimento, tornando-se o veículo preferencial para a publicação de textos dos pesquisadores da área. Com a publicação de dois números por ano, a revista se encontra em seu 18º volume.

A ABPHE tem também patrocinado outras publicações. A Associação publicou coletânea de trabalhos apresentados no *I Congresso Brasileiro de História Econômica e 2ª Conferência Internacional de História de Empresas*, no total de cinco volumes: *História Econômica do Período Colonial* (organizadores: Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa); *História Econômica da Independência e do Império* (organizado por Tamás Szmrecsányi); *História Econômica da Primeira República* (organizadores: Tamás Szmrecsányi e Sergio Silva); *História Econômica do Brasil Contemporâneo* (organizado por Tamás Szmrecsányi e Wilson Suzigan) e *História de Empresas e Desenvolvimento Econômico* (Tamás Szmrecsányi e Ricardo Maranhão). O professor Celso Furtado cedeu à ABPHE os direitos autorais do livro que corresponde à tradução de sua tese de doutorado, defendida na França e até então inédita, e cuja tradução foi publicada pela Editora Hucitec sob o título de *Economia Colonial no Brasil dos séculos XVI e XVII*. A ABPHE também colaborou na publicação do livro *Escritos selecionados* de Annibal Villela, editado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) do qual o autor foi diretor.

Depois de 20 anos de sua fundação, parece legítimo afirmar que a ABPHE se tornou um núcleo importante de congregação dos pesquisadores de História Econômica no Brasil, procurando levar, para além dessa comunidade, os resultados das pesquisas nesse campo do conhecimento por meio de suas várias atividades. Sendo a uma das mais antigas Associações de História Econômica da América Latina, formada em 1993, e a maior em número de pesquisadores filiados, a organização do CLADHE V no Brasil proporcionará a ela papel de liderança para o fortalecimento da área e das pesquisas comparativas entre os historiadores econômicos na América Latina.

Nesse sentido, solicitamos a inclusão da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/ABPHE na relação de instituições cadastradas para indicar nomes para os Comitês de Assessoramento CAs - nas áreas de História e Economia e Administração.

Diretoria da ABPHE (Gestão 2015-2017)
Presidente: Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo)
Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva (Universidade Federal Fluminense)
Primeiro Secretário: Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo)
Segunda Secretária: Rita de Cássia da Silva Almico (Universidade Federal Fluminense)
Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari (Universidade Federal de São Paulo)
Segundo Tesoureiro: Walter Luiz C. de Mattos Pereira (Universidade Federal Fluminense)

Conselho de Representantes

Região Centro-Oeste

1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular – Teresa C. de Novaes Marques
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste

1º. Titular – Rogério Naques Faleiros
2º. Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
Suplente – Michel Deliberali Marson

Região Nordeste

1º Titular – João Rodrigues Neto
2º Titular - Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo

1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul

1º. Titular – Alcides Goularti Filho
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira
Suplente – Maria Heloiza Lenz

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes

Tamás Szmrecsányi (1993-1997)
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001)
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Lista de sócios ABPHE (2015)

Abaixo listamos os sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. Os aproximadamente 250 sócios estão divididos, de maneira geral, entre 80 estudantes e 170 profissionais, representando todas as regiões do país e uma gama bastante diversificada de universidades brasileiras. É possível dizer que a associação congrega a maior parte dos pesquisadores da área de história econômica do Brasil e, dentre seus sócios, é possível encontrar Pesquisadores Produtividade do CNPq tanto nas áreas de História como de Economia, assim como alunos de pós-graduação vinculados aos programas de História e Economia.

Nome	Região	Categoria	Titulação	Instituição
Adalberto de Carvalho Graciano	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Adalton Franciozo Diniz	São Paulo	Profissional	Doutorado	Cásper Líbero
Ademir Gebara	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFGD
Afonso de Alencastro Graça Filho	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFSJ
Agnaldo Valentin	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Alcides Goularti Filho	Sul	Profissional	Doutorado	UNESC
Alexandra Maria Pereira	Sudeste	Profissional	Doutorado	Faculdade Cidade de João Pinheiro
Alexandre Macchione Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Alexandre Mendes Cunha	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Alexandre Queiroz Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	Fundação João Pinheiro
Alexandro Rodrigues Ribeiro	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMT
Amaury Patrick Gremaud	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Amilcar Baiardi	Nordeste	Profissional	Doutorado	Universidade Católica de Salvador
Ana Claudia Caputo	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFF
Ana Lucia Nunes Penha	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Ana Paula Sobreira Bezerra	Nordeste	Estudante	Doutoranda	UFF
Ana Sara Ribeiro Parente Cortez	Nordeste	Estudante	Doutoranda	UFCE
Anderson José Pires	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
André Arruda Villela	Sudeste	Profissional	Doutorado	FGV/RJ
André Filippe de Mello e Paiva	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP



Andre Luiz Passos Santos	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Angelo Alves Carrara	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Armando João Dalla Costa	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Ary Cesar Minella	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Augusto Fagundes da Silva dos Santos	Nordeste	Profissional	Mestre	Universidade Estadual de Feira de Santana
Benedicto Heloiz Nascimento	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Bernardo Gouthier Macedo	São Paulo	Profissional		
Bernardo Kocher	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Bruno Aidar Costa	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Carla Maria Carvalho de Almeida	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Carlo Guimarães Monti	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unesp- Franca
Carlos Alberto Campello Ribeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Alberto Cordovano Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Carlos Augusto de Castro Bastos	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Carlos Eduardo de Freitas Vian	São Paulo	Profissional	Doutorado	Esalq-USP
Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Carlos Eduardo Suprinyak	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Carlos Eduardo Valência Villa	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Gabriel Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Henrique Lopes Rodrigues	Sudeste	Profissional	Doutorando	UFVJM / Unicamp
Carolina Miranda Cavalcante	Sudeste	Profissional	Doutorado	UERJ
Cesare Giuseppe Galvan	Nordeste	Profissional	Doutorado	Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro
César Teixeira Honorato	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Charles Achcar Chelala	Norte	Profissional	Mestrado	Centro de Ensino Superior do Amapá
Claudia Alessandra Tessari	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Claudia Heller	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp



Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Cláudia Musa Fay	Sul	Profissional	Doutorado	PUC-RS
Daniel do Val Cosentino	Sudeste	Profissional	Doutorando	UFOP/USP
Daniel Feldmann	São Paulo	Profissional	Doutor	Unifesp
Danilo Barolo M. da Lima	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Denise Mattos Monteiro	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRN
Diego de Cambraia Martins	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Dilma Andrade de Paula	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Domingos Savio da Cunha Garcia	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual do Mato Grosso
Dulce Portilho Maciel	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual de Goiás
Ebenezér Pereira Couto	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Edison Antônio de Souza	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual do Mato Grosso
Edneila Rodrigues Chaves	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Edson Trajano Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unitau
Eduardo Barros Mariutti	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Eduardo da Motta e Albuquerque	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Eduardo Girão Santiago	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFCE
Einstein Almeida Ferreira Paniago	Centro-Oeste	Estudante	Mestrado	SEFAZ/GO, Unifan
Elena Soihet	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Eliana Lamberti	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMS
Eliana Tadeu Terceiro	São Paulo	Profissional	Doutorado	Esalq-USP
Elione Silva Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	Arquivo Histórico de Juiz de Fora
Elisa Maria de Oliveira Müller	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Elisa Muller Sobral	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Elisabeth von der Weid	Sudeste	Profissional	Doutorado	Fundação Casa de Rui Barbosa
Ema Elisabete Rodrigues Camillo	São Paulo	Profissional	Mestrado	Unicamp
Erika da Cunha Ferreira Gomes	São Paulo	Estudante	Doutoranda	Unicamp



Fábio Alexandre dos Santos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Fábio Antônio Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Fábio Carlos da Silva	Norte	Profissional	Doutorado	UFPA
Fábio de Silos Sá Earp	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fábio Ferreira Ribeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Fábio Pesavento	Sul	Profissional	Doutorado	ESPM-RS
Fábio Ricci	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unitau
Fábio Robson Casara Cavalcante	Norte	Estudante	Doutorado	UNIR
Fábio Rogério Cassimiro Correa	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Fania Fridman	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fausto Saretta	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp
Felipe Pereira Loureiro	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Fernando Antonio Abrahão	São Paulo	Profissional	Doutorando	USP
Fernando Carlos Greenhalgh de Cerqueira Lima	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fernando César de Macedo Mota	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Fernando da Matta Machado	Sudeste	Profissional		
Fernando Franco Netto	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Fernando Gaudereto Lamas	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF / Colégio de aplicação João XXIII
Fernando Tadeu de Miranda Borges	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMT
Flávio Azevedo Marques de Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Flávio Rabelo Versiani	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Francisco Eduardo de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFOP
Francisco Luiz Corsi	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp
Francisco Vidal Luna	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Geneci Guimarães de Oliveira	São Paulo	Estudante	Mestranda	PUC-RS
Glaudionor Gomes Barbosa	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFPE



Guilherme Babo Sedlacek	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Guilherme Costa Delgado	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFU
Guilherme Grandi	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Gustavo Acioli Lopes	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRPE
Gustavo de Barros	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Gustavo Pereira da Silva	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFPR
Hamilton Afonso de Oliveira	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual de Goiás
Heitor Pinto de Moura Filho	Sudeste	Profissional	Mestrado	Uniconsult S A
Helena Carvalho de Lorenzo	São Paulo	Profissional	Doutorado	Uniará
Heloisa Helena Pacheco Cardoso	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Hernan Enrique Lara Sáez	São Paulo	Profissional	Doutorado	Faculdade Anhanguera de Sorocaba
Hernani Maia Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Hilário Domingues Neto	São Paulo	Profissional	Mestrado	Centro Universitário Central Paulista
Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Horácio Gutiérrez	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Irene Nogueira de Rezende	Sudeste	Profissional	Doutorado	Centro de Memória da Faculdade de Farmácia da UFMG
Ismênia de Lima Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Ivan da Costa Marques	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Ivanil Nunes	São Paulo	Profissional	Doutorado	Uninove
Jacques Marcovitch	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Jaques Kerstenetzky	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Jeansley Charlles de Lima	Centro-Oeste	Estudante	Doutorando	USP/Governo DF
João Antonio de Paula	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
João Rodrigues Neto	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRN



Jocimar Lomba Albanez	Centro-Oeste	Profissional	Mestrado	Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
Jonis Freire	Sudeste	Profissional	Doutorado	Univero, Niterói
Jorge Enrique Mendoza Posada	Sudeste	Profissional	Mestrado	PUC/MG
Jorge Luiz da Cunha	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
José Alberto Bandeira Ramos	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
José Flávio Motta	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
José Haroldo Aguiar Junior	Nordeste	Profissional	Mestrado	Universidade de Fortaleza
José Jobson de Andrade Arruda	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
José Jonas Almeida	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
José Lannes de Melo	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
José Ricardo Barbosa Gonçalves	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
José Roberto Barsotti Baldin	São Paulo	Profissional	Doutorado	FAAP, Unicid, Tivoli Empreendimentos Imobiliários
José Roberto Novaes de Almeida	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
José Sebastião Witter	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Josemir Camilo de Melo	Nordeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual da Paraíba
Josué Modesto dos Passos Subrinho	Nordeste	Profissional	Doutorado	Unila
Juanito Alexandre Vieira	Sudeste	Estudante	Doutorando	UFJF
Julio Cesar Bellingieri	São Paulo	Profissional	Mestrado	Faculdade São Luís
Julio Cesar Zorzenon Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Julio Manuel Pires	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Jussara França de Azevedo	Sudeste	Estudante	Doutoranda	USP
Kleber Eduardo Men	Sul	Profissional	Mestrado	Centro de Ensino Superior de Maringá
Lafaiete Santos Neves	Sul	Profissional	Doutorado	Unifae/PR
Laurent Azevedo Marques de Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Leandro Braga de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Leandro do Carmo Quintão	Sudeste	Estudante	Doutorando	UFES



Lelio Luiz de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Liara Darabas Ronçani	Sul	Profissional	Graduação	Unesc
Ligia Maria Osório Silva	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Lucas Araújo Carvalho	Norte	Profissional	Doutorado	UFAC
Luciana Suarez Lopes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Luís Augusto Ebling Farinatti	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
Luís Frederico Barreto Rodrigues	Sudeste	Profissional	MBA	Banco do Brasil
Luis Otávio Pano Tasso	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP
Luiz Carlos Delorme Prado	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Luiz Carlos Soares	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Luiz Eduardo Simões de Souza	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFMA
Luiz Felipe Bruzzi Curi	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Luiz Fernando Saraiva	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Luiz Mateus da Silva Ferreira	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFOP
Luzia Monteiro Araújo Soares	São Paulo	Profissional	Especialização	Unicsul
Marcel Pereira da Silva	Sudeste	Estudante	Mestrado	Unifal-MG
Marcelo Augusto Monteiro de Carvalho	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Marcelo Magalhães Godoy	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Márcia Naomi Kuniuchi	Sul	Profissional	Doutorado	FURG
Marcílio Alves Chiacchio	Norte	Profissional	Mestrado	Universidade Estadual de Roraima
Márcio Luis Souza Marchetti	São Paulo	Profissional	Mestrado	Uniesp-RP
Marcos Lobato Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFVJM
Maria Alice Rosa Ribeiro	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp - Centro de Memória
Maria Antonieta Parahyba Leopoldi	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Maria Christina Siqueira de Souza Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Maria Heloisa Lenz	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS



Maria Isabel Basílico Célia Danielli	São Paulo	Estudante		
Maria José Rapassi Mascarenhas	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
Maria Lucia Lamounier	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Maria Lucilia Viveiros Araújo	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Maria Sylvia Macchione Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Maria Teresa Andrade Ribeiro de Oliveira	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Maria Thereza Miguel Peres	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unimep-Sorocaba
Mário Danieli Neto	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Mario Marcos Sampaio Rodarte	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Maximiliano M. Menz	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Michel Deliberali Marson	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Milena Fernandes de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Mônica de Souza Nunes Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Natalia Vargas Escobar	Estrangeiro	Profissional	Doutorado	Universidad Nacional Autónoma de México
Nelson Mendes Cantarino	São Paulo	Profissional	Doutorado	FAAP, Insper
Nelson Nozoe	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Orlando José Bolçone	São Paulo	Profissional	Doutorado	Centro Universitário do Norte Paulista
Oscar Graeff Siqueira	Sul	Profissional	Mestrado	Universidade de Santa Cruz do Sul
Ovídio Batista Valadão Neto	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
Palmira Petratti Teixeira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Centro de Memória e Documentação
Paulo Cesar Gonçalves	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp/Assis
Paulo Coelho Mesquita Santos	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP
Paulo Roberto Cimó Queiroz	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFGD
Paulo Roberto de Almeida	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Ministério das Relações Exteriores
Pedro Antonio Vieira	Sul	Profissional	Doutorado	UFSC



Pedro Cezar Dutra Fonseca	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Pedro Paulo Zahluth Bastos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Pedro Ramos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Ramón Vicente García Fernández	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFABC
Raquel Glezer	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Regina Maria D'Aquino Fonseca Gadelha	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC/SP
Renato Leite Marcondes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Renato Perim Colistete	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Ricardo Zimbrão Affonso de Paula	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFMA
Rita de Cássia da Silva Almico	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Roberson Campos de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	FMU
Roberto Borges Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Roberto Pereira Silva	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP/Unifal-MG
Rodrigo da Costa Dominguez	Estrangeiro	Profissional	Doutorado	CITCEM/FLUP - Universidade do Porto
Rodrigo Fontanari	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Rogério Naques Faleiros	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFES
Rogério Vial	Sul	Estudante	Mestre	Unicentro-PR
Rômulo Garcia de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Ronaldo Herrlein Júnior	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Rosana de Melo Louro	Sul	Profissional	Graduação	UFPR
Rosângela de Lima Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp-Marília
Rosângela Ferreira Leite	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Rubens Rogério Sawaya	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Rui Guilherme Granziera	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Sérgio Marley Modesto Monteiro	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão	Sudeste	Profissional	Doutorado	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)
Silvia Fernanda de Mendonça Figueiroa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp



Simeia de Nazaré Lopes	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Solange Regina Marin	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
Sonia Regina de Mendonça	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Stephen Anthony de Castro	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Suzana Cristina Fernandes de Paiva	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp-Araraquara
Sylvio Mário Puga Ferreira	Norte	Profissional	Doutorado	UFAM
Talita Alves de Messias	Sul	Estudante	Mestranda	UFRJ
Tânia Maria Ferreira de Souza	Sudeste	Profissional	Doutorado	PUC-MG
Tatiana Pedro Colla Belanga	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Teresa Cristina de Novaes Marques	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Théo Lobarinhas Piñeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Thiago Alvarenga de Oliveira	Sudeste	Profissional	Mestrando	UFF
Thiago de Novaes França	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Thiago Fontelas Rosado Gambi	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Thiago Marques Mandarin	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFVJM
Tomás Rafael Cruz Cáceres	São Paulo	Profissional	Mestrado	Unesp-Assis
Vera Lucia Amaral Ferlini	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Victor Manoel Pelaez Alvarez	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Wilma Peres Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Wilson Suzigan	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Wilson Vieira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Wolfgang Lenk	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFU
Zoia Vilar Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Faculdade do Piauí (FAPI)

ANEXO 2

São Paulo, 22 de abril de 2016.

Ao Prof. Célio Hiratuka

Fórum de Coordenadores da Área de Economia,

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica - ABPHE, representada aqui neste documento por sua Diretoria e pelo Editor da revista *História Econômica e História de Empresas*, periódico publicado por esta associação, encaminha resposta à consulta realizada pelo Fórum de Coordenadores por ofício de 8 de março de 2016.

A contribuição da Associação para a Fórum de Coordenadores da área de Economia caminha no sentido de tornar a avaliação do Qualis menos restritiva para pesquisadores da subárea de História Econômica, permitindo assim estimular publicações de historiadores econômicos entre os Programas de Economia, o que reforça a pluralidade teórica e metodológica necessária para a formação dos economistas. Afinal, por ser uma área de intersecção de profissionais formados tanto na história e em outras ciências humanas, como nos cursos de Economia, os historiadores econômicos atualmente carecem de melhores condições para garantir sua produção científica, pois tanto no Qualis da História, como no de Economia, as revistas dedicadas especialmente para a subárea não recebem boas avaliações.

Nesse sentido, entendemos que os historiadores econômicos, se por um lado precisam lidar com o fato da área de Economia ser a mais rigorosa na avaliação de suas revistas – em comparação com as 48 áreas avaliadas pela Capes –, enfrentam, por outro lado, obstáculo no que se refere à pequena representatividade de revistas dedicadas à História Econômica no Qualis de Economia. Ademais, outro fator limitante, este de cunho mais geral, é aquele que advém de característica de toda a grande área de Ciências Humanas apresentar alta frequência de estudos dedicados a realidades e fenômenos locais, o que dificulta sua internacionalização pela via da publicação das pesquisas em periódicos internacional.

Desta forma, as recomendações da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica têm o objetivo de contribuir para valorizar alguns dos periódicos dedicados à subárea de História Econômica do Qualis Economia. Vale dizer que,



atualmente no Qualis de Economia a principal publicação voltada especificamente para a subárea de História Econômica é avaliada como B2 (*Economic History Review*). Consideramos, portanto, pertinente que seguindo os exemplos de outras subáreas avaliadas pelo Qualis de Economia, que apresentam uma hierarquia de seus periódicos entre A1 e B5/C, a História Econômica possa se valer da devida isonomia para indicar aos seus pesquisadores quais são os seus períodos de excelência, tanto nacionais como internacionais.

Assim, nossas recomendações se dirigem, conforme solicitação do Fórum de Coordenadores da Área de Economia, à reclassificação dos periódicos da subárea História Econômica que já constam do Qualis e à inclusão de periódicos que ainda não constam, mas que são considerados muito relevantes para nossa subárea (estrangeiros e nacionais), tanto pela tradição das revistas como pelo importante papel de disseminação das pesquisas entre nossos pares. Adicionalmente, apresentamos uma justificativa especial para a reavaliação do periódico *História Econômica & História de Empresas*, publicação da ABPHE e a principal dedicada unicamente à História Econômica no país.

Finalmente, agradecemos a oportunidade de contribuir com algumas sugestões para a melhoria no sistema de avaliação dos periódicos na área de Economia, sobretudo das publicações relacionadas aos estudos de história econômica. Também nos colocamos à disposição dos senhores coordenadores para futuras consultas sobre os aspectos elencados.

Atenciosamente,

Alexandre Macchione Saes

Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2015-17)

Bruno Aidar Costa

Editor-chefe da História Econômica & História de Empresas (2015-atual)

Cláudia Tessari

Ex-Editora da História Econômica & História de Empresas (2012-2015)

Tesoureira da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2015-17)

Guilherme Grandi

Secretário da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2015-2017)

1. Reclassificação da Revista *História Econômica & História de Empresas*

Publicada desde 1998, pela Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, a revista *História Econômica & História de Empresas (HE&HE)* (ISSN 1519-3314) apresenta regularidade semestral, editando dois números ao ano, veiculados tanto em formato impresso quanto digital. O objetivo dessa seção é contribuir com subsídios para uma melhora na avaliação da revista, atualmente indicada na categoria B3, na classificação Qualis-CAPES por ocasião da revisão para o biênio 2013-2014. Nesse sentido, a solicitação se enquadra nos critérios do Fórum de Coordenadores que objetiva “promover a B2, B3 e B4, periódicos classificados como B3 e B4 e B5 respectivamente, já consolidados, ligados a programas de pós-graduação em Economia ou ***associações científicas, com circulação em dia e indexados a outras bases eletrônicas de divulgação***”. Esse é o caso do periódico em tela, promovido pela ABPHE e devidamente indexado.

No plano nacional, a revista apresenta-se como a principal publicação nessa área de estudos. Entre 2004 e 2014, a revista foi responsável por 43% do total de 320 artigos (138 artigos em números absolutos) publicados no Brasil relacionados à história econômica em um conjunto de periódicos selecionados da área de economia.¹

Na América Latina, a *HE&HE* e a *América Latina en la Historia Económica*, publicada no México pelo Instituto Mora, são as duas principais publicações acadêmicas de estudos nessa área. Em termos absolutos, a revista mexicana publicou 170 artigos no mesmo período de 2004 a 2014. Ainda que um pouco inferior (18% a menos), o volume de publicação da revista brasileira é expressivo, pois não conta nem com a enorme produção acadêmica de todos os países hispanófonos, nem com a relevância de uma historiografia econômica bastante desenvolvida como a mexicana.

¹ Foram avaliados os artigos das seguintes publicações: *História Econômica e Economia Regional Aplicada* (25% do total), *Economia e Sociedade* (9%), *Revista Economia da ANPEC* (6%), *Estudos Econômicos* (6%), *Revista de Economia Política* (6%), *Nova Economia* (3%), *Revista Brasileira de Economia* (1%) e *Revista de Economia Contemporânea* (1%). A revista *História Econômica e Economia Regional Aplicada*, editada pela Universidade Federal de Juiz de Fora a partir de 2006 e com pior classificação (B5), foi outra publicação relevante no cenário nacional destinada primordialmente à divulgação de estudos em história econômica.

Em termos quantitativos, a *HE&HE* apresenta resultados positivos comparando-se os biênios 2011-2012 e 2013-2014. Houve aumento de 40% no número de artigos publicados (de 20 para 28 textos) e de 200% no número de resenhas (de 1 para 3 textos). Esse crescimento é resultado do aumento no fluxo e no estoque de artigos recebidos e avaliados pela comissão editorial da revista. Atualmente a revista publica média de 18 artigos por ano, estando adequada ao parâmetro recomendado pelo Scielo.

A gestão da revista tornou-se mais ágil no mesmo período. A revista terminou o processo de implementação do sistema Open Journal System (OJS) para avaliação, edição e publicação dos artigos e resenhas recebidos, contribuindo para um melhor acolhimento dos textos enviados pelos autores.

A comissão executiva do corpo editorial foi renovada e ampliada, contando com cinco editores de seção (história econômica geral, história de empresas, história do pensamento econômico, história econômica do Brasil Colônia e Império e história econômica do Brasil República).

No tocante ao gerenciamento dos artigos, comparando-se a data de recepção e de aceitação dos artigos publicados, houve uma redução da média de 150 dias em 2013 para 104 dias em 2014, um decréscimo de 30% do tempo gasto originalmente indicando maior celeridade na avaliação e edição dos artigos pelos agentes envolvidos (corpo editorial, pareceristas e autores).

Mesmo com o crescimento na quantidade de artigos, nota-se claramente um maior impacto internacional da revista que vai desde a edição da revista e composição do conselho até os artigos publicados e origem dos autores. Com relação à edição, a revista apresenta sumário, títulos e resumos bilíngues dos artigos.

Ademais, cerca de metade do conselho editorial da revista é composto por pesquisadores atuantes em universidades estrangeiras (8 de 15 membros), sendo metade deles provenientes de universidades de outros países latino-americanos (4 membros) e o restante distribuído entre universidades europeias e norte-americanas (2 membros cada).

O número de artigos publicados em idioma estrangeiro representou 9% do total em 2011-2012 e 15% do total em 2013-2014, indicando uma tendência à internalização das publicações, especialmente quando se considera que houve um aumento de 40% no número total de artigos publicados, conforme já apontado. Dessa forma, a revista conseguiu crescer quantitativamente, mas também qualitativamente.

No biênio de 2013-2014 foram publicados na revista 5 artigos em língua estrangeira, representando um acréscimo de 150% ao biênio anterior quando se publicaram apenas 2 artigos. Houve um aumento de 2 para 3 autores provenientes de

universidades estrangeiras no mesmo período. Além disso, com relação ao conteúdo de todos os artigos, a revista publicou em 2013 e 2014 artigos sobre a história econômica e do pensamento econômico de países como Alemanha, Argentina, Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão, Peru e Portugal.

A revista também apresenta grande heterogeneidade regional e institucional no que respeita aos autores que nela publicam e aos seus pareceristas.

O impacto da revista pode ser observado parcialmente na avaliação nacional e na indexação internacional. Com relação à classificação Qualis, a revista tem mantido sua boa avaliação na área de economia (B3 de 2012 a 2014) e uma avaliação melhor nas áreas de história (B2 de 2012 a 2014) e interdisciplinar (B2 em 2012 e 2014). A melhor classificação nessas áreas indica a importância da revista também no campo da história, representando nacionalmente a inserção específica da história econômica no campo dos estudos históricos.

A revista encontra-se também indexada ao Latindex, ampliando o alcance do seu público para América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. A recepção de artigos de autores estrangeiros e a grande participação de membros estrangeiros no corpo editorial da revista representam os elementos principais da internacionalização da publicação nos últimos anos, aspectos que são mantidos quando se considera também os dados de 2015.

Como discutido pela literatura internacional, os fatores de impacto tendem a privilegiar as publicações que constam das bases indexadoras dos países anglo-saxões, limitando o alcance editorial das publicações acadêmicas realizadas pelos países de línguas neolatinas. Assim, embora a revista possua uma forte projeção nacional e indique uma crescente participação internacional na América Latina, atestada anteriormente, essa influência tende a ser pouco captada pela utilização dos fatores de impacto na avaliação da publicação. Dessa forma, a comissão executiva da revista sugere equilibrar a utilização do fator de impacto com critérios qualitativos e quantitativos mais próximos às dificuldades de inserção internacional fora do mundo anglo-saxão.

2. Reclassificação do periódico *Economic History Review*

Nossa sugestão é que o periódico *Economic History Review* (ISSN 0013-0117) seja reclassificado ao menos para A2. O periódico é, atualmente, um dos mais importantes da área de História Econômica no mundo. Publicado desde 1927, pela Economic History Society (Grã-Bretanha), foi a primeira revista dedicada à História Econômica e foi espaço para grandes debates historiográficos da área.

Valorizar este periódico, atualmente como B2, bem como outros, trará à subárea de História Econômica maiores possibilidades de crescimento. É importante indicar aos pesquisadores quais são os periódicos de excelência para uma área, e no caso específico de História Econômica, a *Economic History Review* ou a *Journal of Economic History* (Cambridge University Press/University of Michigan, Estados Unidos).

Abaixo seguem dados quantitativos da *Economic History Review*:

- Impact Factor: 0.872
 - ISI Journal Citation Reports © Ranking: 2014: 2/87 (History); 4/35 (History of Social Sciences); 164/333 (Economics)
- (fonte: <http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/%28ISSN%291468-0289>. Acessado em: 20/04/2016)

3. Inclusão de períodos estrangeiros no Qualis da área de Economia

Pedimos a inclusão das seguintes revistas estrangeiras no Qualis da área de Economia uma vez que são espaços importantes de divulgação internacional de pesquisas na área de História Econômica, sobretudo da produção acadêmica de pós-graduação, com efeitos posteriores sobre a avaliação dos cursos no país. Abaixo indicamos a lista das revistas que poderiam ser incluídas entre os extratos mais elevados (A1-B1) e entre os extratos intermediários (B2-B4).

Entre os extratos mais elevados (A1-B1)

Journal of Economic History

<http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=JEH>

Published for the Economic History Association

“The Journal of Economic History is devoted to the multidisciplinary study of history and economics, and is of interest not only to economic historians but to social and demographic historians, as well as economists in general. The journal has broad coverage, in terms of both methodology and geographic scope. Topics covered include money and banking, trade, manufacturing, technology, transportation, industrial organisation, labour, agriculture, servitude, demography, education, economic growth, and the role of government and regulation.”

Impact Factor*: 1.29

Relative ranking within Categories: History of Social Sciences 1/35; Economics 98/333

*2014 Journal Citation Reports®, Thomson Reuters

SCImago Journal Rank (SJR): 1.65 (2014)

Annales. Histoire, sciences sociales

<http://Annales.ehess.fr/>

« Fondée en 1929 par Marc Bloch et Lucien Febvre, les Annales illustrent, au-delà de ce prestigieux héritage, la recherche historique dans ce qu'elle a de plus innovant. Elles sont aussi le lieu privilégié d'un dialogue raisonné entre les différentes sciences de l'homme. Nouveaux domaines de la recherche et histoire comparée, ouverture sur les aires culturelles et réflexions épistémologiques, signatures prestigieuses et jeunes historiens définissent l'esprit des Annales. Une large place est également faite à l'examen de la production scientifique récente sous forme de comptes rendus (200 par an) et d'analyses approfondies des ouvrages les plus marquants. Les Annales est la revue francophone d'histoire la plus diffusée dans le monde. »

SCImago Journal Rank (SJR): 0.126 (2014)



Nota dos editores da HE&HE: Embora o fator de impacto da revista *Annales* seja baixo, trata-se de uma publicação de importância fundamental na construção da história em geral e da história econômica do século XX. Por esse motivo, acreditamos que a revista deva figurar nos estratos superiores de classificação das publicações em história econômica.

Cliometrica - Journal of Historical Economics and Econometric History

<http://www.springer.com/economics/economic+theory/journal/11698>

“*Cliometrica* provides a leading forum for the exchange of ideas and research in historical economics, covering all facets, all historical periods, and all parts of the world. The journal encourages the methodological debate, use of economic theory, model building, and reliance upon quantification to support models with historical data. Moreover, it stresses the use of standard historical knowledge to broaden understanding and suggest new avenues of research as well as the use of statistical theory and econometrics to combine models with data into a single consistent explanation. Periodically, specialized topics are addressed in special issues.”

SCImago Journal Rank (SJR): 0,754 (2014)

ABSTRACTED/INDEXED IN

Social Science Citation Index, Journal Citation Reports/Social Sciences Edition, SCOPUS, EconLit, Google Scholar, EBSCO, ProQuest, Academic OneFile, Arts & Humanities Citation Index, CSA Environmental Sciences, Current Contents / Social & Behavioral Sciences, Current Contents/Arts and Humanities, ECONIS, Expanded Academic, OCLC, SCImago, Summon by ProQuest

European Review of Economic History

<http://ereh.oxfordjournals.org/>

“The *European Review of Economic History* is a major outlet for research in economic history. Articles cover the whole range of economic history -- papers on European, non-European, comparative and world economic history are all welcome. Contributions shed new light on existing debates, raise new or previously neglected topics, and provide fresh perspectives from comparative research. The Review includes full-length articles, shorter articles, notes and comments, debates, survey articles, and review articles. It also publishes notes and announcements from the European Historical Economics Society.”

Impact factor: 0.957

5-Yr impact factor: 1.031

SCImago Journal Rank (SJR): 1,343 (2014)

Explorations in Economic History

<http://www.journals.elsevier.com/explorations-in-economic-history/>

“*Explorations in Economic History* provides broad coverage of the application of economic analysis to historical episodes. The journal has a tradition of innovative applications of theory and quantitative techniques, and it explores all aspects of economic change, all historical periods, all geographical locations, and all political and social systems. The



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
PESQUISADORES
EM HISTÓRIA
ECONÔMICA

journal includes papers by economists, economic historians, demographers, geographers, and sociologists.”

Source Normalized Impact per Paper (SNIP): 1.468

SCImago Journal Rank (SJR): 1.194 (2014)

Impact Factor: 0.866; 5-Year Impact Factor: 1.090

Investigaciones de Historia Económica - Economic History Research

<http://www.elsevier.es/es-revista-investigaciones-historia-economica-economic-328>

A revista é publicada pela Associação Espanhola de História Econômica desde 2005 e tem grande importância para a subárea, especialmente para os países ibéricos e latinoamericanos. Nela frequentemente figuram textos de autores brasileiros vinculados a programas de pós-graduação no Brasil e é avaliada como A1 no Qualis de História.

“Investigaciones de Historia Económica (IHE) es la revista de la Asociación Española de Historia Económica que se edita desde 2005 y publica tres números al año. Se trata de una revista dedicada a la publicación de trabajos de investigación, originales y de calidad, de Historia Económica y de Historia del Pensamiento Económico.”

Métricas; SCImago Journal Rank (SJR):0,311 (2014)

Source Normalized Impact per Paper (SNIP):0,433

Indexada en: Scopus, SJR, ESCI (Web of Science), ScienceDirect, Econlit, Fuente Académica Premier (EBSCO), Historical Abstracts (EBSCO), ERIH Plus, Regesta-Imperii,IN-RECS, RESH,DICE y Latindex.

Past and Present

http://www.oxfordjournals.org/our_journals/past/about.html

“Founded in 1952, Past & Present is widely acknowledged to be the liveliest and most stimulating historical journal in the English-speaking world. The journal offers:

A wide variety of scholarly and original articles on historical, social and cultural change in all parts of the world.

Four issues a year, each containing around seven major articles plus occasional debates and review essays. Challenging work by young historians as well as seminal articles by internationally regarded scholars.

A range of articles that appeal to specialists and non-specialists, and communicate the results of the most recent historical research in a readable and lively form.

A forum for debate, encouraging productive controversy.

The examination of particular problems and periods as well as wider issues of historical change.”

Impact factor: 0.544

5-Yr impact factor: 0.637

SCImago Journal Rank (SJR): 0.348 (2014)



Entre os extratos intermediários (B2-B4)

SCImago Journal Rank (SJR) inferior a 0.3

African Economic History

<https://muse.jhu.edu/journal/482>

“African Economic History, published once a year by the African Studies Program at the University of Wisconsin-Madison, focuses on recent economic change in Africa as well as the colonial and precolonial economic history of the continent.”

SCImago Journal Rank (SJR): 0.104 (2013)

Australian Economic History Review

[http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/\(ISSN\)1467-8446/homepage/ProductInformation.html](http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1467-8446/homepage/ProductInformation.html)

“The Australian Economic History Review is concerned with the historical treatment of economic, social and business issues related to Australia, New Zealand, Asia and the Pacific. Papers examine these issues not only from the perspective of economic history but also from the related disciplines of history, economics, history of economic thought, industrial relations, demography, sociology, politics and business studies. New methodological approaches are particularly welcome. The editors also wish to promote the exchange of critical comments on important topics in these fields.

In addition to its role as a leading journal of scholarly articles in the broad discipline of economic history, the Australian Economic History Review aims to provide a forum for frank and informal views on the teaching, research and institutional location of economic history.”

Abstracting and Indexing Information

ABI/INFORM Database (ProQuest)

America: History & Life (EBSCO Publishing)

APAIS: Australian Public Affairs & Information Service (National Library of Australia)

CSA Environmental Sciences & Pollution Management Database (ProQuest)

EconLit (AEA)

Historical Abstracts (EBSCO Publishing)

IBSS: International Bibliography of the Social Sciences (ProQuest)

Journal Citation Reports/Social Science Edition (Thomson Reuters)

PAIS: Public Affairs Information Service (ProQuest)

ProQuest Central (ProQuest)

RePEc: Research Papers in Economics

SCOPUS (Elsevier)

Social Sciences Citation Index (Thomson Reuters)

SCImago Journal Rank (SJR):0,135 (2014)

Impact Factor: 0.5

ISI Journal Citation Reports © Ranking: 2014: 14/35 (History of Social Sciences); 241/333 (Economics)



Economic History of Developing Regions

<http://www.tandfonline.com/action/journalInformation?show=aimsScope&journalCode=rehd20#.VxhFJTArLIV>

“Economic History of Developing Regions promotes the study of economic change in the developing South, including Africa, Asia, Latin America and the Middle East. It provides an innovative research forum that explores the influence of historical events on economic development beyond the industrialized North.

The journal accepts papers based on purely quantitative or qualitative methods, as well as any combination of the two. It seeks submissions with an economic history focus from disciplines such as general history, development economics, cliometrics, business history, labour history, financial history, development studies and others. All submitted papers undergo rigorous double-blind peer review via ScholarONE Manuscripts.

The journal is the official publication of the Economic History Society of Southern Africa and is co-published with UNISA Press. It is fully accredited by the South African Department of Higher Education and Training.”

Jahrbuch für Wirtschaftsgeschichte / Economic History Yearbook

<http://www.ruhr-uni-bochum.de/jwg/>

“The Economic History Yearbook(JWG) addresses economic historians, social historians, economists, historians, sociologists and the public interested in topics regarding economic history. It is released annually as one book comprising of two journals and is published by the renowned Verlag De Gruyter. Since its first publication in 1960, and particularly since its reorientation in method and content after its reestablishment in 1992, the JWG has won recognition as an internationally known periodical of economical history with a specific individual profil.

The JWG aims to be a place of scientific discussion about economic developments, the logic of scientific research and economic behavior with its social and cultural interdependences since the 16th century. In terms of geography, the yearbook focuses on European, especially German, issues in comparative studies. It also offers a place for interdisciplinary discussion and mutual criticism between empirical and theoretical researchers, who deal with economic behavior, structures and institutions from a historical perspective.”

SCImago Journal Rank (SJR) 2014: 0.130

Source Normalized Impact per Paper (SNIP) 2014: 0.106

Impact per Publication (IPP) 2014: 0.051

H-industri@: Revista de historia de la industria, los servicios y las empresas en América Latina

<http://ojs.econ.uba.ar/ojs/index.php/H-ind/>

“H-industri@ es una publicación semestral especializada en temas de historia industrial, de los servicios y de las empresas en América Latina. Su propósito es alentar la difusión de investigaciones originales sobre estas temáticas. El objetivo es promover el contacto entre investigadores de América Latina, difundir los resultados de sus trabajos y alentar el debate y la discusión crítica sobre estas problemáticas centrales del desarrollo económico de la región.”



Los artículos de H-industri@ son incluidos en los siguientes índices bibliométricos: Latindex; E-Dialnet; DOAJ; Redib; EconBiz

Histoire & Mesure

<http://histoiremesure.revues.org/>

« Depuis 1986, Histoire & Mesure publie des articles qui, au-delà des découpages disciplinaires et chronologiques, placent l'histoire et la mesure au centre de leurs problématiques. La revue entend ne pas opposer regards critiques sur la mesure et usage de méthodes statistiques, ne pas séparer méthodologie et histoire. Pour cela, elle lie deux approches complémentaires. L'« histoire de la mesure » et des statistiques propose une réflexion sur le contenu et la pertinence des données, sur les conditions de leur élaboration, sur leur inscription dans des catégories qui ont elles-mêmes une histoire. La « mesure de l'histoire » propose la présentation d'outils de traitement statistique de l'information et d'usages du chiffre pour mesurer des phénomènes historiques de tous ordres (du climat à l'histoire culturelle en passant par l'histoire sociale, économique, politique...). »

Histoire, Économie et Société

<https://www.cairn.info/revue-histoire-economie-et-societe.htm>

« Histoire, économie & société étudie les questions économiques et les phénomènes sociaux, non seulement de la France mais aussi de l'Europe et du monde, du XVIe au XXe siècle. La revue aborde un vaste ensemble de thèmes liés aux sciences humaines qui incluent entre autres, l'histoire des groupes sociaux, la religion, la démographie de la famille, l'histoire économique, l'histoire politique et diplomatique. »

Historia Agraria

<http://www.historiaagraria.com/>

“Historia Agraria es una revista especializada en agricultura e historia rural. Es un lugar de encuentro entre diversas disciplinas que tienen en común el análisis de la historia agraria, de la economía y la sociedad rural en España, pero también en otros territorios, preferentemente de América Latina.”

SCImago Journal Rank (SJR): 0.122 (2014)

JCR 2014. Factor de impacto: 0.300. Inmediacy index: 0.118. Q2 History

ERIH-INT1; Latindex

Jahrbuch für Wirtschaftsgeschichte / Economic History Yearbook

<http://www.ruhr-uni-bochum.de/jwg/>

“The Economic History Yearbook(JWG) addresses economic historians, social historians, economists, historians, sociologists and the public interested in topics regarding economic history. It is released annually as one book comprising of two journals and is published by the renowned Verlag De Gruyter. Since its first publication in 1960, and particularly since its reorientation in method and content after its reestablishment in 1992, the JWG has won recognition as an internationally known periodical of economical history with a specific individual profil.



The JWG aims to be a place of scientific discussion about economic developments, the logic of scientific research and economic behavior with its social and cultural interdependences since the 16th century. In terms of geography, the yearbook focuses on European, especially German, issues in comparative studies. It also offers a place for interdisciplinary discussion and mutual criticism between empirical and theoretical researchers, who deal with economic behavior, structures and institutions from a historical perspective.”

SCImago Journal Rank (SJR) 2014: 0.130

Source Normalized Impact per Paper (SNIP) 2014: 0.106

Impact per Publication (IPP) 2014: 0.051

Journal of Latin American Studies

<http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=las>

“Journal of Latin American Studies presents recent research in the field of Latin American studies in development studies, economics, geography, history, politics and international relations, public policy, sociology and social anthropology. Regular features include articles on contemporary themes, short thematic commentaries on key issues, and an extensive section of book reviews.”

Impact Factor*: 0.462

Relative ranking within Categories: Area Studies 30/65

*2014 Journal Citation Reports®, Thomson Reuters

SCImago Journal Rank (SJR): 0.296 (2014)

Journal of European Economic History

<http://www.jeeh.it/>

“Founded in 1972 by economic historian Luigi De Rosa, The Journal of European Economic History publishes original papers in Economic History from the early-modern to the contemporary age. The Journal is a peer-reviewed publication, and is distributed in more than fifty countries.

Since its inception the mission of the Journal has been to “reknit the common threads of European economic history” both at the national level, and that of the European Economic Community, now European Union.

The study of the relations between Europe and the rest of the world, with special focus to China, Latin America and the U.S., has also been developed as globalization and the interest for global history deepened.”

SCImago Journal Rank (SJR) 2014: 0.107

Research in Economic History

<http://www.emeraldinsight.com/series/rehi>

“Research in Economic History is a peer-reviewed journal published once a year as a single book-length hardcover volume. We cover all areas of economic history, including demography and development. Research in Economic History is a well-established and well-cited journal which has presented work by leading researchers in the field of economic history, including economists, historians and demographers.”



SCImago Journal Rank (SJR) 2014: 0,246

Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE)

<http://www.audhe.org.uy/revista/>

“La Revista Uruguaya de Historia Económica es la publicación de la Asociación Uruguaya de Historia Económica (AUDHE) que se edita desde 2011 y que a partir de 2013 pasó a tener una frecuencia bianual. Su enfoque está dirigido a la difusión de investigaciones de alta calidad, validadas en un estricto control realizado por especialistas y, simultáneamente, acentuar su perfil latinoamericano, incorporando trabajos sobre la historia económica de diferentes países que aliente el perfil comparativo en la investigación. Nuestra aspiración es posicionar a la Revista como un referente regional de la disciplina.”

La Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE) se encuentra indexada en Latindex e integra el repositorio de publicaciones científicas de Timbó.

Revista de Historia Económica/Journal of Iberian and Latin American Economic History

<http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=RHE>

“Published for the Instituto Figuerola, Carlos III Universidad de Madrid
The Revista de Historia Económica - Journal of Iberian and Latin American Economic History (RHE-JILAEH) provides a global forum for nation specific discussions on economic history, placed within international frameworks. RHE-JILAEH publishes original research papers on economic history, economic thought and areas of economics concerned with long-term analysis of the Iberian and Latin American regions. Emphasis is given to work that places this research in a global context, particularly papers that adopt international comparative approaches. Reflecting the journals strong commitment to internationalise the ongoing debates in Iberian and Latin American economic history, it publishes articles in English and Spanish.”

SCImago Journal Rank (SJR): 0.240 (2014)

Impact Factor*: 0.259

Relative ranking within Categories: History 50/87; History of Social Sciences 26/35; Economics 295/333

*2014 Journal Citation Reports®, Thomson Reuters

Revista de Historia Industrial

<http://www.ub.edu/rhi/>

“Revista de Historia Industrial is a scientific journal edited by the Department of Economic History and Institutions of the University of Barcelona, and publishes three issues a year (within the first two weeks of March, July and November). Its field of interest is determined by the speciality that gives its name, although its open to other themes or subject matters related to economic and business history. Furthermore, it attends to any chronology or territory, paying a special attention to Spain, the rest of Mediterranean countries and Latin America during the 18th, 19th and 20th centuries. The journal is also



abided to the pairs revision system, and appears in the social sciences publications index and in Thompson_Reuters (ISI) since 2009.”

SCImago Journal Rank (SJR): 0.159 (2014)

From the 39th issue (first quarter 2009) RHI is included in the following databases ISI (Institute of Scientific Information): Social Science Citation Index (SSCI), Arts & Humanities Citation Index (A & HCI) and Current Contents Connect (CCC), Arts and Humanities. All are available on the ISI Web of Knowledge de Thomson Reuters.

Since the 2011 edition, the Journal of Citation report evaluates the impact factor of the Journal of Industrial History.

The Revista de Historia Industrial has an impact factor of 0.290 in the Journal Citation Reports Edition 2014 (third quartile in the categories "History" and "History of Social Sciences").

In June 2013 the FECYT has renewed Sello de Calidad after pass the assessment of 12 indicators being rated as EXCELLENT.

Also, the articles published in the Revista de Historia Industrial are reviewed and summarized in Econlit (electronic database Journal of Economic Literature), Historical Abstracts, America: History and Life, Base de datos ISOC and Catálogo Latindex.

Revista Tiempo y Economía

<http://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE/index>

“La revista tiempo&economía T&E es una publicación electrónica semestral editada por la Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas de la Universidad Jorge Tadeo Lozano (Colombia), que tiene como objeto principal divulgar trabajos teóricos e investigaciones prácticas en las áreas de historia económica, empresarial, de empresarios y así mismo de las ideas administrativas, económicas y contables de Colombia, la región y el mundo. T&E es una revista plural e interdisciplinaria que busca someter a discusión los avances teóricos y metodológicos que sobre estos temas se producen, con el fin de contribuir a conformar una comunidad académica congregada alrededor de los temas tratados en la revista.”

Indexada e incluida en: Dotec; ORCID; Ideas.Repec; Econpapers; ResearchGate; SSRN

Rivista di Storia Economica

<https://www.mulino.it/riviste/issn/0393-3415>

“Fondata da Luigi Einaudi nel 1936 e pubblicata dal Mulino dal 1997, la Rivista di storia economica si rivolge non solo agli storici economici, ma anche agli economisti, ispirandosi alla straordinaria modernità del metodo einaudiano. La rivista si occupa di storia economica italiana, europea ed extraeuropea, nella convinzione che l'affievolirsi dei legami tra economia e storia possa produrre un impoverimento di entrambe le discipline. Analizza le vicende e le istituzioni delle economie dall'età antica a oggi e studia le principali politiche economiche dell'età contemporanea, nella prospettiva del loro sviluppo storico.”

La rivista è presente in: EconLit, Historical Abstracts, International Bibliography of the Social Sciences (IBSS), RePEc, ERIH Plus, Current Abstracts, Periodicals Index Online, Articoli italiani di periodici accademici (AIDA), JournalSeek, Bibliografia storica nazionale,



Dialnet, Catalogo italiano dei periodici (ACNP), Fondazione Istituto F. Datini, Google Scholar.

Dall'Anvur (Agenzia nazionale di valutazione della ricerca universitaria), la rivista è collocata in fascia "A" per l'area scientifico-disciplinare 10 n1 (Culture del Vicino Oriente Antico).

Scandinavian Economic History Review

<http://www.tandfonline.com/action/journalInformation?show=aimsScope&journalCode=sehr20#.VxhhPzArLIU>

"The Scandinavian Economic History Review has been published since 1953 by the Scandinavian Society for Economic and Social History.

The journal publishes articles and reviews in the fields of economic, business and social history with a particular, but not exclusive interest in Scandinavia. The journal also publishes contributions from closely related fields and articles dealing with theoretical and methodological issues.

The editors aim to reflect contemporary research, thinking and debate in these fields, within Scandinavia and throughout the world. The journal thus comprises a broad variety of aspects and approaches to economic and social history, ranging from macroeconomic history to business history, from quantitative to qualitative studies."

Scandinavian Economic History Review is currently abstracted/indexed in: SCOPUS.

SCImago Journal Rank (SJR): 0.2 (2014)

Vierteljahrschrift für Sozial- und Wirtschaftsgeschichte

<http://www.ingentaconnect.com/content/fsv/vswg>

"The Vierteljahrschrift für Sozial- und Wirtschaftsgeschichte ("Quarterly for Social and Economic History") was founded in 1903 and is the oldest journal in its discipline. It regularly publishes articles on theoretical and methodological issues as well as studies on the status, location and situation of research in the field of economic and social history.

In the area of social history, the VSWG investigates social policy, social developments and individual social groups and strata both in Germany and in various other European countries from the Middle Ages until the 21st century.

The essays on economic history analyse economic policy, economic orders and the history of finance. Topics such as economic policy under the Nazi regime and the history of transportation and the news media can also be found in its pages: All economic developments are described and discussed here."

Databases covering the Vierteljahrschrift fuer Sozial- und Wirtschaftsgeschichte: Dietrich's Index Philosophicus; EconLit; ERIH – European Reference Index for the Humanities; Historical Abstracts; IBSS – International Bibliography of the Social Sciences; IBZ / IBR; PAIS Archive; PAIS international; PIO – Periodicals Index Online; PubMed; SCImago; Scopus; Ulrichs web.

SCImago Journal Rank (SJR): 0.121 (2014)

4. Inclusão de outras revistas nacionais no Qualis de Economia

Também pedimos a inclusão das seguintes revistas brasileiras que tradicionalmente são espaços importantes de divulgação de pesquisas na área de História Econômica:

Almanack (A2 no Qualis 2014 da área de História)

http://www.almanack.unifesp.br/index.php/almanack/pages/view/neste_numero

“A Revista Almanack é um periódico acadêmico quadrimestral, especializado na história da formação dos Estados nacionais no Brasil e em todo mundo, entre os séculos XVIII e XIX. Editada por pesquisadores especialistas na temática, está sediada na Unifesp e é gerida e apoiada por nove outras universidades brasileiras e seus respectivos programas de pós graduação.”

Indexador: Scielo

Estudos Históricos (Rio de Janeiro) (A1 no Qualis 2014 da área de História)

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-2186&lng=pt&nrm=iso

“A revista Estudos Históricos é um periódico semestral que, a cada número, trata de uma temática específica. Foi lançada em 1988, com um perfil interdisciplinar, tendo como objetivo a publicação de trabalhos inéditos de pesquisadores das áreas de História, Ciências Sociais, Literatura etc, que assumissem uma perspectiva histórica. Desde então, funciona de forma ininterrupta, há mais de 20 anos. Sua singularidade é a divulgação de trabalhos de várias áreas do conhecimento, sempre em perspectiva histórica. Como tal, a revista tem se mantido única no gênero no Brasil, pois o diálogo que estabelece entre várias disciplinas demarca sua principal característica face às demais, sejam elas da área da História, sejam de outra área.”

Revista de História (A1 no Qualis 2014 da área de História)

<http://revhistoria.usp.br/index.php/br/>

“Publicada pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (DH/FFLCH/USP), sua missão é divulgar artigos em português e espanhol, originais inéditos ou traduzidos, resenhas e edições críticas de fontes na área de História e afins.”

Fontes de indexação: Portal de Revistas da USP; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal; Directory of Open Access Journals; SciELO - Scientific Electronic Library Online

Revista Tempo (A1 no Qualis 2014 da área de História)

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-7704&lng=pt&nrm=iso

“Tempo - Revista do Departamento de História da UFF destina-se a publicação destinada à divulgação e discussão de trabalhos de pesquisa no campo da História. Ao longo destes anos de publicações semestrais, a revista consolidou-se como fórum importante de debate da História em suas diferentes modalidades - História Social, Econômica, Política, dentre outras -, cumprindo assim o seu objetivo.”



Fontes de indexação: Scielo Brasil; Periódicos CAPES; Arts and Humanities Citation Index – ISI Web of Knowledge; Academic One File – GALE; Informe Acadêmico – GALE; Sumários de Revistas Brasileiras; Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América; CLASE – Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades

Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

Sæculum - Revista de História (B1 no Qualis 2014 da área de História)

<http://periodicos.ufpb.br/index.php/srh>

“Sæculum - Revista de História é publicada pelo Departamento de História da UFPB desde 1995 e, a partir de 2004, passou a ser também o periódico do Programa de Pós-Graduação em História da mesma universidade. Desde então sua frequência é semestral, e se trata de uma revista voltada à divulgação e debate de pesquisas no campo da História e da Cultura Histórica e suas diversas interfaces, abrindo espaço para o diálogo entre pesquisadores do Brasil e do exterior. Está avaliada como Qualis B1 na área de História pela Capes e é indexada no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e no Latindex (Qualis B1 - História; Qualis B2 - Interdisciplinar; Qualis B3 - Geografia).”

Varia Historia (A1 no Qualis 2014 da área de História)

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-8775&lng=pt&nrm=iso

“Missão: Publicar artigos originais e inovadores de história, promovendo o diálogo entre os membros da comunidade acadêmica internacional e contribuindo para a renovação historiográfica.”

Fontes de indexação: Scielo; The History Journals Guide.

ANEXO 3

CRÍTICA À PROPOSTA DA BNCC PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NOS NÍVEIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) é uma organização de caráter acadêmico fundada em 1993 e que congrega centenas de pesquisadores da área de História Econômica, notadamente historiadores, economistas e cientistas sociais. O funcionamento dessa associação ocorre de duas formas principais, com eventos acadêmicos anuais de caráter nacional e/ou regional (congressos, seminários, encontros e conferências) e através de sua revista, **História Econômica & História de Empresas**, publicada de maneira ininterrupta desde 1998. Nestes espaços a ABPHE promove a discussão das pesquisas relacionadas a esta área do conhecimento e ainda a divulgação dos temas e concepções renovadas que ocupam os diversos especialistas.

Mesmo reconhecendo não ser uma instituição dedicada a debater e discutir o Ensino de História nos níveis fundamental e médio, a ABPHE, no entanto, vê com preocupação algumas das questões propostas pelo documento divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) da Base Nacional Curricular Comum (BNCC – acessível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>) Tal preocupação se dá tanto pela ausência de temas e discussões consideradas de fundamental importância na formação dos estudantes e também por discordâncias dos conteúdos de História Econômica que compõe a base.

A leitura do documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) nos leva a refletir sobre qual o papel que as relações econômicas têm na formação histórica de nossa sociedade e, ainda, quais conhecimentos são fundamentais aos cidadãos que devemos formar. A base curricular, tal como está proposta, sustenta-se em visões estreitas e reducionistas de História no que diz respeito a seu viés econômico, pois retira conteúdos que consideramos fundamentais além de romper com uma visão processual sobre as diversas formações econômicas ao longo do tempo. O documento se apropria, ainda, de maneira equivocada de conteúdos da História Econômica que, a título de exemplificação, passamos a listar.

Nos conteúdos ministrados no ensino fundamental (1º ao 9º ano) existem, *de fato*, temas relacionados as atividades econômicas e que propõe a discussão das dimensões *Categorias, Noções e Conceitos*, tal como, no segundo ano do ensino fundamental, quando a BNCC indica ao estudante *Identificar diferenças e semelhanças entre as atividades produtivas, tais como agricultura, indústria, comércio existentes na comunidade em que vive e em outras comunidades, e as relações possíveis entre essas atividades* (CHHI2FOA017).

Entretanto, as ausências nos parecem mais expressivas do que os conteúdos listados. Em todo o documento não existem referências, problematizações ou discussões sobre temas como Revolução Industrial, Capitalismo, Operários, Salários, entre outros assuntos pertinentes à área em questão. Tal concepção é tão flagrante que o tema *Revolução Industrial* é mencionado 04 (quatro) vezes ao longo de todo o documento e nenhuma em relação aos conteúdos de História (o termo *Revolução Industrial* aparece nas pp. 204, 209, 212 e 214 – do *Componente Curricular Física*). Já expressões como *industrial, industrialização* ou *indústria* somente aparecem nos conteúdos de Ciências da Natureza (p. 153, 163, 164 e seguintes). Se as áreas de Ciências da Natureza consideram importante as referências históricas na constituição de seu campo de conhecimento, estas não encontrarão ‘eco’ nos conteúdos ministrados pelos professores de História a partir do que pretende a BNCC.

Ao mesmo tempo, em diversos momentos, o documento aponta para concepções discutíveis ou há muito superadas pelos pesquisadores de História Econômica. Tal fato pode ser também exemplificado no sétimo ano do ensino fundamental, quando a BNCC indica, novamente na dimensão *Categorias, Noções e Conceitos*, que o estudante deve

*Conhecer e compreender diferentes formas de exploração econômica e de relações políticas no Brasil, por meio do estudo dos **ciclos da cana de açúcar**, entre os séculos XVI e XVIII, no Nordeste, do **ouro e da mineração** nos séculos XVII e XVIII e do **café**, no século XIX, no Sudeste.* (CHHI7FOA085 – Grifos nossos).

O conceito de Ciclos Econômicos foi proposto por Roberto Simonsen em seu livro **História Econômica do Brasil** publicado em 1937. Desde então esta concepção já foi discutida e relativizada por diversos historiadores e economistas, apesar da qualidade inegável da obra e contribuição deste autor para a História do Brasil. Sem querer entrar

nesta discussão, há muito superada pela maioria dos historiadores, consideramos como um retrocesso para o ensino de História a utilização de conceitos mal empregados e que indicam uma concepção não processual e fragmentária da História.

Já em relação ao ensino médio (1º ao 3º ano) o recorte proposto pela BNCC retira conteúdos de História Antiga e Medieval reduzindo a História (ao menos em sua dimensão econômica) a formação e consolidação do capitalismo, o que é claramente contraditório com o espírito proposto pela BNCC, que prega a diversidade de experiências históricas e a diversidade de vivências sociais. O empobrecimento é claro e a perda de discussões pertinentes a formação dos estudantes idem. A identificação da formação humana em suas primeiras ações coletivas, sua mudança do nomadismo para o sedentarismo, incluindo aí as relações econômicas pertinentes, tais como revolução agrícola e domínio e domesticação de animais promovem nos estudantes uma identificação com o processo de formação das sociedades e civilizações que eles conhecem através dos livros e de outros materiais utilizados para o compartilhamento de saberes. É, portanto, inadmissível que não esteja presente na BNCC (no nível do ensino médio) as comunidades e sociedades antigas e medievais, bem como a sua contribuição para o entendimento das variadas formas de organização econômica vivenciadas pelas sociedades humanas ao longo da História.

Nas diversas dimensões propostas pela BNCC para o ensino médio, os conteúdos de História Econômica praticamente desaparecem. Temas como economia agroexportadora, industrialização, consumo, desenvolvimento e desigualdade, formação da classe trabalhadora e/ou operária, entre outros, inexistem. A abordagem econômica é tão superficial nos conteúdos de ensino médio que fenômenos como Colonização, Tráfico de Escravos, Imperialismo(s) somente aparecem em suas dimensões culturais, políticas e sociais inexistindo o componente econômico. Novamente à título de exemplo a BNCC propõe ao estudante do terceiro ano do ensino médio *Interpretar criticamente os processos de imperialismos e de descolonizações, ocorridos desde o século XIX, que relacionam a Europa, a Ásia e o Brasil e as configurações políticas, sociais e culturais advindas desses processos* (CHHI3MOA045).

Concordamos, por fim, com o documento proposto pela Associação Nacional de História (ANPUH – <http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01->



[55/noticias2/noticias-destaque/item/3140-nota-da-associacao-nacional-de-historia-sobre-a-base-nacional-comum-curricular-bncc](#)) e com os encaminhamentos feitos por esta instituição, no que diz respeito a solicitação de ampliação do prazo de discussão e construção de um novo calendário; promoção de uma rediscussão ampliada dos fundamentos do componente curricular de História; solicitação de ampliação da equipe de História da BNCC, que deverá contemplar diferentes subáreas de conhecimento da História – no qual nos colocamos a disposição para discutir a contribuição da História Econômica; e, o estabelecimento de diálogo com outras instituições científicas, em especial das Ciências Humanas, e formulação de um documento comum para encaminhamento ao MEC acerca da BNCC.

Diretoria da ABPHE

ANEXO 4

EDITAL ABPHE 01/2015

PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO (2014-2016)

1. Objetivo:

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica institui o Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação (2014-2016), com o objetivo de estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil reconhecidos pelo CAPES, entre o período de janeiro de 2014 e abril de 2016.

2. Dos critérios de elegibilidade:

Para concorrer ao Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, o candidato precisa ser sócio da ABPHE e ter apresentado uma tese ou dissertação na área de história econômica realizada em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela CAPES, e defendida entre o período de 1 de janeiro de 2014 e 30 de abril de 2016.

3. Das inscrições:

A inscrição da tese ou dissertação deverá ser realizada pelo próprio autor, constando os seguintes documentos:

- a) Ficha de inscrição (anexo I);
- b) Ata ou documento equivalente da defesa da tese ou dissertação, constando sua devida aprovação e a data de realização;
- c) Exemplar da tese ou dissertação em versão PDF.

A documentação completa deverá ser digitalizada e encaminhada para o e-mail abphe1@gmail.com até às 23h59 horas do dia 01 de maio de 2016.

4. Da comissão julgadora:

A comissão de premiação será composta por três professores da área de História Econômica e sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. É vedada a participação de orientadores e de coorientadores das teses e dissertações inscritas no presente edital. A comissão será indicada pela Diretoria da ABPHE e divulgada no site www.abphe.org.br.

A comissão indicará a tese ou dissertação premiada em primeiro lugar, respeitando os critérios de premiação, mas podendo decidir pela concessão de Menção Honrosa para tese ou dissertação que tenha atingido patamar de excelência merecedor de destaque. A comissão de premiação poderá decidir pela não atribuição do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação caso nenhum trabalho atinja um patamar de qualidade que justifique a sua concessão.



5. Da premiação:

O prêmio ABPHE de Tese e Dissertação consiste em:

- a) Certificado de premiação para o autor e orientador da tese ou dissertação premiada ou destacada com Menção Honrosa; e,
- b) Apoio financeiro e intermediação institucional para a publicação da tese ou dissertação premiada em 1º lugar.

A entrega do prêmio será realizada no V Congresso Latino-Americano de História Econômica, a ser realizado na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, São Paulo, entre os dias 19 e 21 de Julho de 2016.

São Paulo, 13 de novembro de 2015.

Diretoria da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2015-17)

ANEXO 5

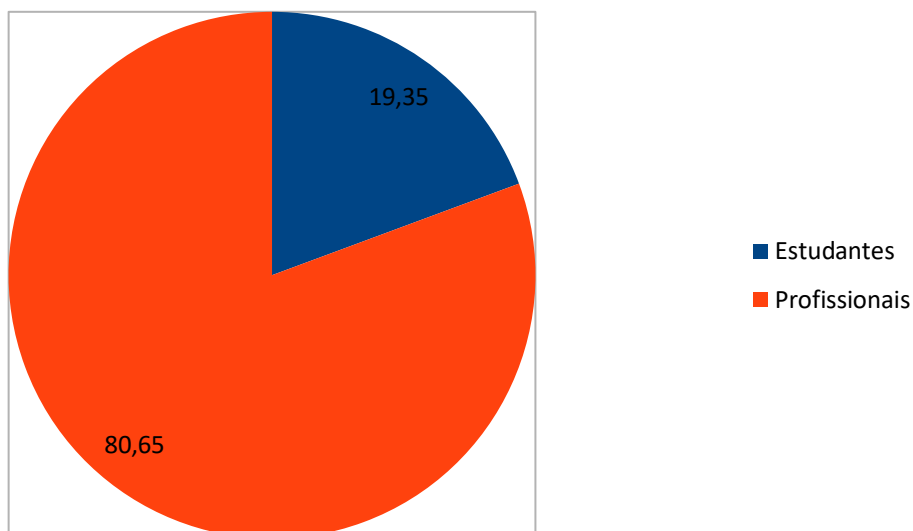
Levantamento de dados ABPHE (até Julho de 2016)

ABPHE

Número de associados: 279

Número de associados (pagamentos em dia): 103 (36,9%)

ASSOCIADOS POR CATEGORIA (%)



Associados por região		Em %
Centro Oeste	17	6.1
Estrangeiro	2	0.7
Nordeste	18	6.5
Norte	9	3.2
São Paulo	116	41.6
Sudeste	91	32.6
Sul	26	9.3
Total	279	100.0

Associados em dia		
	Por região	Participação sobre total em dia
Centro Oeste	8	7.8
Estrangeiro	0	0.0
Nordeste	4	3.9
Norte	2	1.9
São Paulo	48	46.6
Sudeste	31	30.1
Sul	10	9.7
Total	103	100.0

